

URGÊNCIA HIPERTENSIVA: ASSISTÊNCIA PRESTADA EM UMA UNIDADE DE EMERGÊNCIA

Leina Rodrigues Gomes Ferreira*
Suiane Costa Ferreira**
Andréa Jaqueira da Silva Borges***

As urgências hipertensivas são complicações da hipertensão arterial, caracterizadas pela elevação abrupta da pressão arterial sistólica maior que 140mmHg e diastólica maior que 90mmHg, sem associação a sintomatologias, mas, caso não haja intervenção dentro de 24 horas, pode vir a desenvolver lesões em órgãos-alvo, o que passa a representar risco de morte. Nesse sentido, este estudo teve como objetivo investigar a assistência de enfermagem prestada a pacientes em urgência hipertensiva num hospital público do município de Castro Alves- BA. A metodologia utilizada foi do tipo de corte transversal, descritiva-exploratória, com abordagem quantitativa. Os sujeitos do estudo foram 05 dos 06 enfermeiros que prestam assistência na emergência do referido hospital, com assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Foi aplicado um questionário estruturado pela própria pesquisadora. A população estudada era composta por 80% de mulheres, com faixa etária entre 23 e 44 anos (média de 27 anos), média de 2,7 anos de formação acadêmica e de 2 anos de trabalho em unidade de emergência, 80% possuem especialização em urgência e emergência. Ao se questionar sobre a definição de urgência hipertensiva, apenas 33% responderam de acordo com a definição das VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. Sobre as ações que devem ser implementadas diante de um paciente em urgência hipertensiva, 67% responderam em consonância com o preconizado pelas VI Diretrizes Brasileiras de Hipertensão. 100% dos entrevistados responderam que a instituição não possui protocolo para as urgências hipertensivas. Com relação a oferta de cursos de capacitação/atualização relacionados às urgências hipertensivas oferecida pelo próprio serviço de saúde, obteve-se 100% de negação. Os resultados parciais analisados demonstram a necessidade de instituir um protocolo para o atendimento a urgência hipertensiva nesse hospital, para garantir a oferta de uma assistência de qualidade, otimizando tempo e reduzindo os danos, assim como manter uma educação permanente com a equipe de enfermagem.

Palavras-chave: Urgência hipertensiva. Assistência de enfermagem. Redução de danos

* Graduada do 8º semestre do Curso de Bacharelado em Enfermagem da Faculdade Maria Milza.
leinagomes@gmail.com

** Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM, Enfermeira Especialista em Terapia Intensiva, Mestranda em Educação e Contemporaneidade pela Universidade do Estado da Bahia

*** Docente do Curso de Bacharelado em Enfermagem da FAMAM, Doutora pela Universidade Federal da Bahia. Colaboradora no estudo